

Casa do Povo da Ribeirinha
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023



UMA CASA DE QUALIDADE AO SERVIÇO DO POVO



Introdução

O presente relatório tem por objetivo avaliar as atividades realizadas durante o ano de 2023, pela Casa do Povo da Ribeirinha, tendo em conta as respostas sociais que promoveu: Centro de Convívio, CATL e outros Apoios Sociais e a ligação à comunidade em que se insere.

As atividades apresentadas foram definidas tendo em conta a Missão, Visão e Valores da Instituição, no seu todo, e o posicionamento estratégico para os 4 trimestres de 2023.

As atividades desenvolvidas tiveram em conta critérios de eficiência, eficácia, qualidade e excelência, tendo em vista alcançar uma organização sustentável por via da sua ação com o objetivo de aumentar quer o desempenho quer a notoriedade nas partes interessadas (Utentes, Colaboradores, Fornecedores, ..., Dirigentes) cumprindo assim a sua missão claramente definida, nas boas práticas.

Todas as atividades tiveram como objetivo principal o apoio às crianças/jovens, aos idosos, às famílias e à população em geral; no âmbito das atividades educativas e recreativas, o apoio à integração social e comunitária, a promoção e proteção da saúde e bem-estar dos utentes da Freguesia da Ribeirinha.

A Casa do Povo da Ribeirinha na sua atuação tem vindo a deparar-se com uma realidade social etária bastante heterogénea na sua zona de intervenção, pois o espectro social é verdadeiramente variado: população idosa que apresenta necessidades de apoio social diversificado - Centro de Convívio, e CATL.

Tendo em conta a diversidade de população alvo a Instituição conta com



um leque de colaboradores formados em diferentes áreas, de forma a complementar a multidisciplinidade das necessidades apresentadas.

“Quando trabalhamos coletivamente em prol de um objetivo, conquistamos o impossível.”

Jadson Barbosa



Enquadramento

A Casa do Povo da Ribeirinha é uma Associação equiparada a uma Instituição Particular de Solidariedade Social que direciona a sua intervenção a crianças, jovens e seniores. Tem como principais objetivos prestar apoio à terceira idade, jovens e à infância, através do funcionamento das seguintes respostas sociais:

ÁREA SENIOR:

Centro de Convívio;

ÁREA DA INFÂNCIA/JUVENTUDE:

CATL – Centro de Atividade e Tempos Livres

A Casa do Povo da Ribeirinha possui uma longa história de apoio à comunidade, tendo iniciado a sua atividade em 1955. Assim, ao longo dos seus 68 anos de existência, esta já se deparou com inúmeras adversidades que foi ultrapassando, sendo confrontada diariamente, com novas “lutas” e novos problemas do foro social. Contudo, fortalecidos à enorme vontade de vencer, esperamos todos auxiliar contribuindo para a “Nobre Missão”, de ajudar quem mais necessita.

O presente relatório tem por objetivo avaliar as atividades realizadas durante o ano de 2023, pela Casa do Povo da Ribeirinha, tendo em conta as respostas sociais: CATL, Centro de Convívio e o apoio à comunidade onde se insere.

Pressupõe a avaliação dos resultados e dos impactos revelados pelos indicadores, por comparação entre o realizado e o planeado, a análise dos eventuais desvios e a



identificação de áreas de melhoria deles decorrentes.

Encerra, igualmente, o ciclo de referência do Plano de Atividades de 2023.

Este documento, inicia-se com uma introdução, segue-se a identificação da Instituição, constituição dos seus Órgãos Sociais e a descrição das atividades desenvolvidas, nas respostas sociais, referenciados os projetos e candidaturas, as parcerias e termina com a uma conclusão.



Constituição dos Órgãos Sociais

ASSEMBLEIA GERAL
Presidente – José Luís Pascoal Tavares 1º Secretário – Eliana Cabral Viveiros Santos 2º Secretário – Sandra Rita Cabral de Sousa Suplente – Vera Mónica Benevides Pontes Suplente – Joana Medeiros Furtado
DIREÇÃO
Presidente – Hirta Manuela Pascoal Tavares Secretário – Maria dos Anjos Sousa Lopes Lima Tesoureiro – Eduardo Manuel Vieira Barbosa Suplente – Maria Hortência Cabral Amaral Suplente – Paula Margarida Almeida Medeiros Furtado
CONSELHO FISCAL
Presidente – Ana Catarina Medeiros Caetano Secretário – Filomena da Silva Teixeira Cabral Secretário – Daniela Oliveira Pascoal Câmara Suplente – José Luís Sousa Furtado Suplente – Susete Pacheco Rei



Missão, Visão e Política da Instituição

Missão

A Casa do Povo da Ribeirinha é uma Instituição equiparada a uma IPSS, que tem como missão contribuir para o desenvolvimento e bem-estar da comunidade onde se insere, através da promoção de atividades de carácter social, cultural e recreativo, respeitando a individualidade de cada um, com profissionais qualificados, prestando serviços de qualidade, envolvendo a população e demais parceiros.

Visão

A Casa do Povo da Ribeirinha visa ser uma instituição modelo nos serviços prestados, com estruturas modernas e atividades dinâmicas, de apoio à população, ao longo de todo o seu ciclo de vida, fomentando valores para uma sociedade mais coesa.

Política

A Casa do Povo da Ribeirinha orienta a sua intervenção no sentido de garantir a satisfação dos seus utentes no respeito pelos Valores e Princípios definidos, tendo em conta os seguintes vetores:

Utentes: proporcionar aos utentes os serviços adequados, com qualidade, dando resposta às necessidades dos mesmos.

Colaboradores: proporcionar formação contínua e fomentar o trabalho em equipa com colaboradores motivados e pró-ativos.

Corpos Dirigentes: garantir um maior envolvimento na vida da instituição.

Comunidade: obter uma maior visibilidade e consciencialização do trabalho da Instituição junto da comunidade e dos parceiros.

Fornecedores: seleccionar e avaliar continuamente os fornecedores, promovendo uma relação de respeito e de confiança.

Gestão Funcional: garantir a melhoria e satisfação contínua e a eficiência de gestão de recursos.



Intervenção Social

Apoio à Comunidade

Esta Instituição, de certa forma, apoia ações preventivas dos fatores de exclusão, com vista à promoção e bem-estar dos residentes na Freguesia da Ribeirinha.

A melhoria das condições de vida, desta Comunidade é uma das partes mais importantes do processo de desenvolvimento, e tenta auxiliar dentro das respostas possíveis que por vezes não são as que as pessoas procuram.

As atividades de Apoio Social desenvolvidas, por esta Instituição, foram:

- ✓ Atendimento e encaminhamento, efetuado pelas Técnicas da Ação Social;
- ✓ Programas de Ocupação para subsidiadas, SEI, Prosa e Estagiar T;
- ✓ Trabalho em colaboração com as Técnicas da Segurança Social que prestam apoio à integração de utentes em Terapia Familiar;
- ✓ Parceria com uma Clínica de Saúde e aprendizagem (Lalar)



Apoio à Infância , Jovens e Idosos

Iniciámos o ano letivo 2022/2023 com uma frequência de cerca de 80 crianças na resposta social de CATL (Pré-Escolar, 1º Ciclo e 2ºCiclo), 20 na resposta social de ATL-Jovem e cerca de 20 Idosos (Centro de Convívio).

No mês de setembro de 2023, abrimos mais uma sala no CATL “Brincalhões” em virtude de se terem inscrito mais crianças, sendo três destas com espectro de autismo.

Envolvimento da comunidade educativa

A continuidade do envolvimento dos pais / encarregados de educação nas atividades realizadas ao longo do ano, foi fundamental, não só pelo envolvimento e ligação que se estabelece com as famílias, mas também por ser visível o entusiasmo e solicitação das crianças para esta mesma participação.

Nas atividades recreativas e pedagógicas os pais / encarregos de educação têm revelado interesse e disponibilidade para participarem conjuntamente com as crianças, nas atividades propostas.

O contacto com os pais/ encarregados de educação também nos permite avaliar / refletir sobre a nossa atuação ou postura relativamente à nossa prática, ajudando-nos a corrigir ou melhorar, caso assim se justifique.

O papel dos colaboradores bem como a disponibilidade e envolvimento da comunidade envolvente são muito importantes na concretização das nossas atividades, sendo esta, também, uma das formas de integrar as nossas crianças no meio envolvente.



Avaliação

Ao terminarmos o ano é necessário fazer uma reflexão/avaliação de todo o trabalho realizado pela Instituição.

“A avaliação é uma ferramenta importantíssima para direcionar a ação. É imprescindível investigar a qualidade da gestão e os seus resultados para apontar a direção.”

Weverton Vilas Boas de Castro

Depois de refletir e analisar todo o trabalho realizado ao longo do ano, de acordo com o Projeto Pedagógico e com o Plano Anual de Atividades, desenvolvido em todas as respostas sociais da instituição, podemos concluir que não conseguimos alcançar todos os objetivos a que nos propusemos, dada a situação económica em que vivemos. No entanto, há a referir que todos utentes participaram ativamente nas atividades e iniciativas em que estiveram envolvidas, quer na Instituição, quer fora da Instituição.



Parcerias

- Direção Regional da Solidariedade e Segurança Social (CATL; Centro de Convívio; Ação Social).
- Câmara Municipal da Ribeira Grande - Apoio para a compra de equipamento (mobiliário) no valor de quatro mil novecentos e oitenta euros. Apoio para a realização das obras de remodelação da sala de reuniões, Centro de Convívio e cozinha do Centro de Convívio no valor de (quinze mil euros) e ATL “Os Brincalhões”.
- Direção Regional da Solidariedade Social - Funcionamento dos CATL Idade Escolar, ATL Jovem e Centro de Convívio.
- Direção Regional do Emprego (Programa Prosa, SEI e Estagiar T).
- Junta de Freguesia da Ribeirinha – Parcerias no âmbito da melhoria social e económica da população da Freguesia.

Parcerias e Iniciativas:

Atendimentos a famílias da comunidade

- **Serviços Sociais.**
 - ✓ **Assistente Social Sara Costa e Ana Sofia Martins** – Atendimentos às famílias carenciadas da freguesia
- **Banco Alimentar Contra a Fome**, foram distribuídos, pela Casa do Povo da Ribeirinha todas as semanas vários cabazes às famílias mais carenciadas da freguesia.



- Dinamização do Centro de Convívio pela funcionária da Casa do Povo
- **Terapia familiar (utilização de sala)** ocorreu na Casa do Povo com a frequência de 8 sessões mensais.
- **Psicólogos (utilização de sala)** cerca de 14 sessões mensais.
- **Gabinete de Empregabilidade Jovem (APPJ)** cerca de 12 sessões durante o ano de 2023.

Apoios:

- ✓ Apoio à associação desportiva “Unidos por SI” – Cedência da carrinha;
- ✓ Grupo de Senhoras de Rendas e Bordados (Ocupação de Tempos Livres) de janeiro a dezembro de 2023 - 4 vezes por mês;
- ✓ Apoio à marcha Popular da Ribeirinha – cedência do salão para jantares de angariação de fundos, para ensaios e preparação logística para o vestuário utilizado;
- ✓ Cedência do salão a grupos de romeiros para os almoços de famílias;
- ✓ Cedência do salão para o jantar de Natal dos romeiros da Ribeirinha;
- ✓ Festa de Natal para os funcionários do Modelo/Continente da Ribeira Grande (cedência do Salão)



- ✓ Empréstimo de Cadeiras e mesas a associações do Concelho e sócios da Casa do Povo.

Património:

- ✓ Pintura de vários espaços;
- ✓ Pequenas reparações do edifício;
- ✓ Conclusão da fossa séptica da Casa do Povo;
- ✓ Remodelação do sistema elétrico de algumas salas do edifício e do exterior da Casa do Povo;
- ✓ Remodelação da sala da Direção da Casa do Povo.
- ✓ Início da remodelação da sala de reuniões, centro de Convívio, casas de banho e cozinha do Centro de Convívio



Conclusão

Como conclusão, consideramos que o Plano de Atividades de 2023, foi cumprido em grande parte, tendo sido realizadas a maioria das atividades planeadas. Foram ainda executadas atividades não planeadas, consideradas fundamentais para a melhoria contínua do desempenho desta Instituição Particular de Solidariedade Social, nomeadamente na qualidade e diversidade de serviços, e na angariação de receitas.

A Direção da entidade, em conjunto com todos os colaboradores, voluntários, sócios e parceiros, propõe como objetivos para 2024:

- ✓ O aumento de clientes/ utentes nas valências da Instituição;
- ✓ Manter em Centro de Convívio os 20 utentes;
- ✓ A manutenção do número de alunos a quem servimos refeições;
- ✓ Aumentar a formação profissional dos colaboradores;
- ✓ Mobilizar a colaboração de Voluntariado especializado;
- ✓ Realizar eventos para o ano de 2024 para angariação de fundos e divulgação das atividades que a instituição desenvolve;
- ✓ Incrementar parcerias e colaborações com outras instituições particulares de solidariedade social, e ao mesmo tempo reforçar as existentes;
- ✓ Controlar com rigor os custos e aumentar as fontes de receitas.



Neste relatório de atividades, queremos expressar o nosso agradecimento a todos quantos generosa e desinteressadamente, continuaram a acreditar na Casa do Povo da Ribeirinha – IPSS e na missão que ela prossegue. Essa generosidade traduziu-se no ano de 2023 em: tempo, talento, donativos, ofertas (em géneros e monetárias) e permitiu-nos concretizar, em grande parte, o Plano de Atividades. Apesar de ter sido um ano difícil resultante da crise económica e financeira, muitos foram os que nos continuaram a honrar com a sua solidariedade e a sua cidadania canalizada para a nossa Instituição, demonstrando, dessa forma, a sua confiança no nosso trabalho.

Casa do Povo da Ribeirinha – Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)

Nos termos do Decreto-Lei nº 171/98, de 25 de junho, adaptado à Região pelo Decreto Legislativo Regional nº 22/99/A, de 31 de julho

A Casa do Povo da Ribeirinha tem natureza de Pessoa Coletiva – 512 023 794- ao abrigo do artigo 28 da Lei – quadro do Estatuto de Utilidade Pública aprovada em anexo à Lei nº 36/2021 de 14 de junho.

No balanço de mais um ano de atividade, vem a Direção da Casa do Povo da Ribeirinha, expressar o mais profundo reconhecimento a todos quantos tornaram possíveis os nossos resultados:

- ✓ Aos nossos funcionários pelo seu empenho e pela qualidade do trabalho que prestam;
- ✓ Aos nossos clientes por nos escolherem;
- ✓ Aos nossos sócios, pelo seu apoio solidário e participativo na vida da instituição;
- ✓ Aos nossos parceiros que nos apoiam na concretização da nossa missão;
- ✓ A todos os voluntários que estiveram sempre solidários com o nosso trabalho e presentes no apoio às atividades;

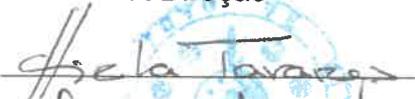
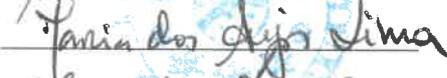


- ✓ Aos nossos fornecedores que também são parceiros e colaboram para a melhoria contínua da qualidade dos serviços que prestamos;
- ✓ Aos nossos benfeitores que com as suas contribuições financeiras, nos ajudam a concretizar os nossos objetivos institucionais.

Muito Obrigado!

Ribeirinha, 19 de março de 2024

A Direção


Assembleia Geral (26/03/2024)